

A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA

FARIAS, Givanildo Gonçalves de– UEPB; Givanildo@cct.uepb.edu.br

SILVA, Filipe Barbosa da– UEPB; filebarbosa@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O ensino de química tem tido avanços a partir das investigações realizadas na perspectiva da *Educação Química*. Vários autores tem-no como objeto de estudo para melhoria do processo de ensino e aprendizagem e têm apresentado ferramentas didático-pedagógicas para facilitar a compreensão dos modelos científicos abordados nesse campo do saber. Uma das ferramentas é a *música*, que através de paródias e outras modalidades, tem sido utilizada por docentes em todos os níveis do processo educativo, pois, sabe-se que desde tempos imemoriais os seres humanos utilizaram a música para transmitir sua cultura para gerações incipientes.

O tema abordado nesta pesquisa teve como objeto de estudo a música utilizada como recurso didático-pedagógico no ensino de química orgânica. A música está presente no cotidiano incluindo no processo educativo dos indivíduos, se destacando como uma arte. "É a arte dos sons. É constituída de melodia, ritmo e harmonia" (CHEDIAK, 1996, p.41).

O objetivo geral deste trabalho foi realizar uma *pesquisa documental* tendo como *locus* o site Youtube. Foram identificados e analisados vídeos que utilizam músicas que abordam conteúdos de química orgânica para o Ensino Médio. Buscou-se identificar elementos que indicasse as categorias *memorização* e/ou *problematização* dos conteúdos apresentados. Para alcançar tal objetivo foi necessário: pesquisar vídeos do Youtube que mostrem a música no contexto química orgânica, analisar o conteúdo que está sendo abordado nos vídeos e categorizá-los de forma que se conheça o objetivo com que se foi feito os vídeos em relação ao ensino de química orgânica: *problematizar* e/ou *memorizar*.

3 METODOLOGIA

Este trabalho utilizou como procedimento metodológico o *analítico-descritivo* e como técnica a *pesquisa documental* devido à natureza do objeto de estudo.

Buscou-se elencar informações sobre conteúdos de química orgânica, abordados através da música como instrumento didático-pedagógico no Ensino Médio. As músicas analisadas foram coletadas a partir de vídeos do *site de compartilhamento youtube* (SIGNIFICADOS.COM.BR, s.d.s.p.), publicados no período de 2010 a 2012.

“A palavra “youtube” foi feita a partir de dois termos da língua inglesa: “you”, que significa “você” e “tube”, que provêm de uma gíria que muito se aproxima de “televisão”. Em outras palavras seria a “televisão feita por você” (BRASILESCOLA, s.d.s.p.).

Segundo o próprio site na área de informações estatísticas “mais de 1 bilhão de usuários únicos visitam o YouTube a cada mês”, “Mais de 4 bilhões de horas de vídeo são vistos cada mês no YouTube”, “72 horas de vídeo são carregados no YouTube a cada minuto”, “70% do tráfego do YouTube vem de fora os EUA” (YOUTUBE, s.d.s.p.).

O critério de escolha dos vídeos teve como chave de entrada no youtube a frase “a música no ensino de química orgânica”. A sequência numérica dos vídeos obtida no quadro 2 foi aleatória, começando pelo primeiro vídeo encontrado a partir da chave de entrada, selecionou-se os demais que estavam fixados ao lado do vídeo principal (vídeo assistido no momento). Foi visitado um total de 148 vídeos.

No intuito de evitar repetições desnecessárias não se analisou os vídeos que continham músicas iguais as que foram apresentadas no quadro 2 e endereços diferentes, visto que um vídeo é suficiente para a análise do discurso apresentado pela paródia. Também não foram analisados os vídeos que continham mais de uma música, e vídeos divididos em partes, para se obter então uma padronização na quantidade de vídeos, evitando possíveis complicações nas análises do quadro. Também é de extrema importância expor que a análise concentrou-se nas letras das músicas e não nas imagens apresentadas nos vídeos.

O critério utilizado na seleção da amostra baseou-se na escolha de vídeos que abordaram apenas os assuntos: grupos funcionais e compostos pertencentes a

esses grupos, dispensando, portanto, os demais conteúdos porventura apresentados, totalizando, assim, 112 vídeos da amostra.

O instrumento de coleta de informações foi a *Observação Sistemática* (LAKATOS e MARCOLNI, 2003, p.193) dos vídeos da amostra, e a *Análise do Discurso* (BARDIN, Laurence, 1977, p. 213), foi utilizada na *categorização* do objeto de estudo desta investigação, qual seja: problematização versus memorização.

Critério de classificação dos vídeos:

1 Memorização mecânica – considerou-se os vídeos que apresentaram através das paródias, apenas fórmulas, nomenclaturas e conceitos em suas letras, cujo objetivo foi apresentar essas entidades científicas sem buscar a compreensão, portanto, uma provocação ao estudante no sentido de memorizar com base na melodia conhecida.

2 Problematização – considerou-se os vídeos em que a letra da música possuía conteúdo capaz de provocar a reflexão sobre o objeto de estudo, indo além da memorização, favorecendo ao estudante pensar e discutir sobre soluções viáveis, conceitos e cotidiano. Saviani (2009, p.18) na concepção de problema afirma: “[...] o conceito de problema implica tanto a conscientização de uma situação de necessidade (aspecto subjetivo) como uma situação conscientizadora de necessidade (aspecto objetivo)”. Na educação química são notórios os dois aspectos: a necessidade de o estudante conhecer sobre o tema problemático é o aspecto subjetivo, e a adoção de medidas tênues para resolução do problema é o aspecto objetivo.

3 Memorização/problematização – considerou-se os vídeos que se enquadraram nas duas categorias: *memorização* e *problematização*. Os objetivos estão em esclarecer dúvidas, memorizar conceitos, mas também apresentarem problemas que exigem do estudante a reflexão.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base nos discursos analisados nos vídeos do site youtube – objeto de estudo desta investigação - pôde-se identificar alguns elementos que foram suficientes, no âmbito desta pesquisa, para obter informações sobre conteúdos de química orgânica, abordados através da música como instrumento didático-pedagógico no Ensino Médio. Baseando-se nas categorias: *memorização mecânica e/ou problematização*, foi feita duas análises para a verificação dos resultados: análise quantitativa e análise qualitativa.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Em suma, apresenta-se o quadro a seguir:

Quadro- Porcentagem das categorias

VÍDEOS	PORCENTAGEM (%)
MEMORIZAÇÃO MECÂNICA	61,61%
PROBLEMATIZAÇÃO	25%
MEMORIZAÇÃO MECÂNICA E PROBLEMATIZAÇÃO	11,61%
NÃO CATEGORIZADOS	1,79%

5 CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES

De acordo com os resultados obtidos, concluiu-se – no âmbito dessa pesquisa - que existiram mais vídeos que buscaram a *memorização mecânica* do que a *problematização*. Dessa forma, percebeu-se que no ensino de química orgânica, objeto de estudo desta pesquisa, há predominância pelas memorizações de conceitos, fórmulas e nomenclaturas nos vídeos analisados, em detrimento á problematização dos temas.

Os vídeos do youtube assistidos apenas por estudantes sem a participação do professor como um agente importante no processo ensino e aprendizagem, mostram-se pouco eficazes, a interação professor-estudante pode favorecer melhor desenvolvimento cognitivo e construção de saberes escolares.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **ANÁLISE DE CONTEÚDO**. São Paulo: Martins Fontes, 1987, 229p.

CHEDIAK, Almir. **PARTE 1: ELEMENTOS DA MÚSICA, CONVENÇÕES GRÁFICAS E SINAIS USADOS**. I Música. Harmonia & Improvisação. 4 ed. revisada. Rio de Janeiro: Lumiar editora, 1996, 357p.

LAKATOS, Eva Maria e **MARCONI**, Marina de Andrade. **FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003, 311p.

SAVIANI, Dermeval. **EDUCAÇÃO: Do senso comum à consciência filosófica**. 18.ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2009, 291p. (Coleção educação contemporânea).

SIGNIFICADO DE YOUTUBE. O que é YOUTUBE. s.d.s.p. Disponível em: <http://www.significados.com.br/youtube/>. Acesso em 30/03/2013.

STATISTICS. Youtube. s.d.s.p. Disponível em: <http://www.youtube.com/yt/press/statistics.html>. Acesso em 29/03/2012.

YOUTUBE. Brasil Escola. s.d.s.p. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/informatica/youtube.htm>. Acesso em 08/04/2013.